

ASSALTO A MANSÃO

Bandidos armados rendem família em casarão do Bairro Santa Lúcia, na Região Centro-Sul de BH, mas são presos pela Polícia Militar depois de alerta dado por outro morador da rua

Rede de vizinhos salva reféns

PEDRO FERREIRA

Mais uma vez, a Rede de Vizinhos Protegidos, grupo em que as pessoas se ajudam mutuamente na prevenção e combate à criminalidade, conseguiu livrar uma família de dois assaltantes armados no Bairro Alto Santa Lúcia, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Uma mulher regava plantas na calçada de uma mansão na manhã de ontem e foi surpreendida pelos bandidos, que a ameaçaram de morte com um revólver. Dois filhos dela e uma funcionária também foram rendidos no imóvel.

Um vizinho que passava de carro na hora do assalto ligou para o 190 e policiais chegaram ao local em cinco minutos. Os PMs abordaram os ladrões nos quartos, enchendo malas com objetos de valor. Os acusados, Rafael Raí Valentino e Adriano Bispo de Moura, ambos de 19 anos, não reagiram e se entregaram. Adriano já tem passagens pela polícia por uso de drogas e porte de armas.

Um dos moradores, advogado de 28 anos, contou que estava em casa, por volta das 9h30, quando a mãe chegou com os ladrões. "Eles queriam saber onde estava o cofre, se havia dinheiro e joias. Um deles, nervoso, ameaçava a gente de morte o tempo todo". Segundo ele, um dos ladrões ficou com ele e a empregada em um quarto e o cúmplice, que estava armado, com a mãe e o irmão em outro quarto, revirando

tudo. "Policiais entraram na casa gritando e fiquei com muito medo. O bandido armado poderia fazer alguma coisa com a família", disse o advogado.

O assalto ocorreu a poucos quarteirões da casa em que a atriz Cecília Bizzotto, de 32 anos, foi morta por assaltantes, em novembro. Ela estava chegando em casa, com o irmão e a cunhada, e foram rendidos por três homens armados e levados para dentro do imóvel, onde a atriz foi assassinada.

O advogado disse que o irmão sempre alertou a mãe sobre os riscos de sair à rua e deixar o portão aberto. A mãe, segundo ele, percebeu a aproximação dos suspeitos, tentou correr e fechar o portão, mas os ladrões foram mais rápidos. "Temos cerca elétrica, alarme e interfone, mas nada disso adianta se a pessoa não toma outros cuidados", disse, lembrando que os ladrões chegaram a acordar seu irmão.

VIGILÂNCIA Segundo o advogado, a casa era a única da Rua Parentins que ainda não havia sido assaltada. Os vizinhos contrataram dois vigias para ronda durante o dia, quando os crimes mais acontecem, segundo ele. "Sempre que uma família viaja fica alguém tomando conta da casa", disse.

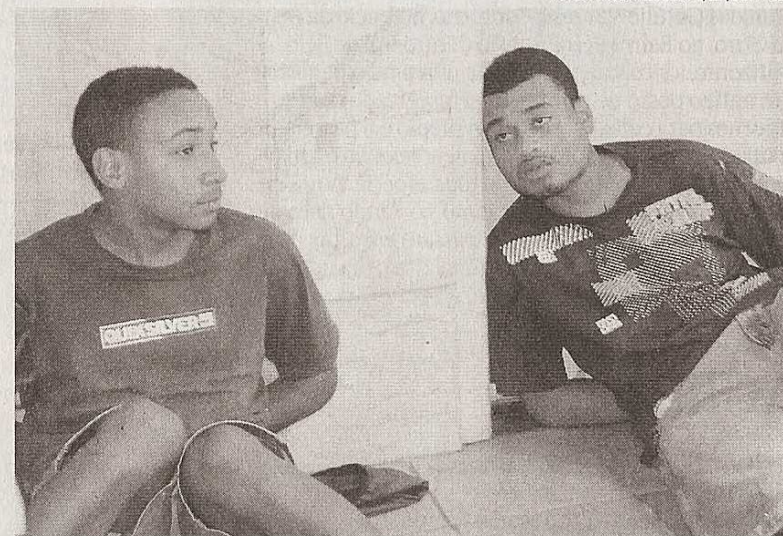
O tenente Paulo Alexandre Cabral, do 22º Batalhão, disse que a PM tem insistido para que a população participe do programa Rede de Vizinhos Protegidos. "O cida-

dão deve ligar para o 190 ou 181. A rede tem sido a melhor ferramenta de combate a esse tipo de crime e agiliza o nosso atendimento", disse o policial.

Há suspeita de que um terceiro homem tenha participado da tentativa de assalto e que ele tenha ficado do lado de fora. "As câmeras de um vizinho filmaram o terceiro suspeito. Quando a polícia chegou, os telefones dos ladrões não pararam de tocar e acho que era o cúmplice tentando avisá-los", disse o advogado. A orientação do tenente para quem vai varrer ou regar plantas do lado de fora da casa é ficar atento à aproximação de suspeitos.

Um vigia contratado pelos moradores da Parintins, que também não quis se identificar, conta que praticamente todas as casas da rua, até a Praça do Sol, que fica ao lado, já foram invadidas por ladrões. "Somos dois vigias trabalhando durante o dia. Os assaltos têm ocorrido em plena luz do dia, quando as pessoas estão saindo ou voltando do trabalho. Os ladrões esperam também a oportunidade de alguém estar do lado de fora da casa com o portão aberto", disse. Segundo ele, os moradores estão orientados a dar volta com o carro no quarteirão antes de entrar na garagem. "Se houver algum suspeito na rua ou achar que seu carro está sendo seguido, a pessoa deve telefonar para a polícia", disse o vigilante.

FOTOS: PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS



Com Rafael Valentino e Adriano Bispo de Moura, a PM apreendeu o revólver usado no assalto

